

# Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS  
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO  
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA» R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 25886 — AVEIRO

Por GERMAINE MAMALAKI

Grande Poeta da Hélade

## SÉFÉRIS



Séféris não pertence a essa espécie de poetas que se captam num só traço. Para o analisar e definir algo mais se exige. Há que penetrar suavemente no mundo da sua poesia, porquanto as suas palavras são simples, as suas nuances estudadas, os seus pensamentos profundos. Sem pressas, porque urge iniciarmos-nos na sua mitologia interior, que tem a doçura desse sol entornado sobre as montanhas da Ática, pela Primavera. Séféris é um poeta, ao mesmo tempo, profundamente grego e profundamente contemporâneo, e a sua obra situa-se no ponto de encontro de duas épocas, de duas literaturas e de duas sensibilidades.

No exacto momento em que a poesia e o romance começaram a virar as costas à tradição literária e à tradição étnica, Séféris foi um dos primeiros poetas

gregos que se decidiu pela sensibilidade moderna. O seu mérito é justamente o de ter sabido dar uma voz contemporânea, um acento cheio de actualidade à Grécia de hoje, mas sem a ter desviado das suas raízes. Séféris não se deixou arrastar por meras tentações estrangeiras. Jamais declarou guerra à tradição. O que fez,

foi assimilá-la conscienciosamente, e ultrapassá-la, offerrando-se aos sentimentos e problemas que a actualidade originou.

Se ele nos surge como o guia da geração de 1930 (e desta fazem parte outros poetas, como Odysseu Elyli, Niko Galsos, Embiricos, etc.), dele se pode afirmar que é talvez o único que soube preservar o ritmo e o estilo do seu país, essa simplicidade que assenta tão bem à paisagem desguarnecida da Grécia, frequentada pelo

Continua na página 7

## Deploração da Perda de uma Velha Pedra

Um artigo de EDUARDO CERQUEIRA

**J**ALVEZ alguém me acompanhe, não digo no protesto, já a des- tempo e inoperante, mas no sobressalto e na decepção que há dias me invadiram ao certificar-me de que Aveiro fora desapossada de uma pedra veneranda.

Quebrar lanças por uma pedra velha, mais ou menos

lavrada para traduzir, numa escrita mais ou menos ideográfica, uma intenção heráldica, nesta nossa época que vive ostensivamente de costas para o passado — e em que, aliás, nunca a pré e a protohistória, por esse mundo de cristãos e infiéis tantos especialistas e capitais absorveu — representará, no consenso mais comum, uma ridícula bagatela de coca-bichinhos com a abóbada craneana guarnecida de teias de aranha.

No entanto, não resisto a deplorar, muito penalizadamente, que dessa pedra simbólica, testemunho de

uma época e de uma organização social sobrepujadas, fosse despojada esta velha Aveiro, que andamos afadigados em revestir de aspectos moços — na maquilhada fisionomia, na indumentária arquitectónica do *dernier-cri*, na depilação arbórea de certas zonas, na cirurgia estética a que lhe sujeitamos alguma deformidade congénita ou contraída no decurso da longa existência!

As terras não são exac-

tamente como as mulheres, mesmo quando, como no caso de Aveiro, por suas características e louçania, as consideramos femininas. As mulheres, perdida a frescura da juventude, poderão sem demérito nem imodéstia, desvanecer os sinais da idade, atrás de pinturas e outros artificios — talvez illusoriamente, mas com êxito bastante para satisfazer os seus anseios de formosura perene. Uma das obrigações e das virtudes femininas, por muito que pese a algum moralista casmurro, é defender, con-

Continua na página 8

No sector Costa-Aveiro o caminho está aberto. As águas inundam o terreno e há que andar cuidadosos por dentro do campo para evitar que o trabalho regular e habitual seja interrompido por enchentes. O trabalho tem que ser feito em condições de despesa para pagamento de impostos. Todavia, todos os anos se tem feito um esforço para se ter um trabalho regular e para se ter um trabalho regular, realizar a delimitação das terras que se encontram no sector de António Castro Domingues.

## MÃE

*Nossa mãe! Que brandura e que ternura,  
nesta humilde palavra pequenina,  
de uma unção virginal que nos domina  
e de uma glória que nos transfigura!*

*É tão doce, tão cândida, tão pura  
que nem um rumor de águas em surdina  
ou cântico de ave, quando trina  
em adejos vibrantes pela altura.*

*Tomemos e acendamos uma vela.  
Pronunciando — Pai — diante dela,  
logo se apaga a débil chama ardente.*

*Mas se dissermos — Mãe — a chama então,  
estremece de funda comoção  
e continua a iluminar a gente.*

Padre Moreira das Neves

## No DIA DA MÃE

### O PRIMEIRO FILHO

*A virgem de ontem é já hoje Mãe:  
O leito azul e branco do noivado  
Ei-lo, em bem pouco tempo, transformado  
Num berço onde existe mais alguém.*

*Na rósea alcova atapetada, além,  
Uma velhota, ex-noiva do passado,  
Beijando o pequenito com cuidado,  
Diz: — Bom tempo em que eu fui assim, também.*

*No entanto, a boa Mãe cheia de Graça  
Estende-se no leito, exausta e lassa,  
Cercada duma auréola de luz.*

*E beijando o filhito que adormece,  
Olhada assim, de súbito, parece  
A Virgem Mãe a acalantar Jesus...*

ANTÓNIO NOBRE

## Das "coisas não comerciáveis"



# Campanha de Natal GAZCIDLA



Durante a Campanha  
de Natal oferecemos:

**10%**

**DE DESCONTO**

a todos os novos ou antigos consumidores que comprem aparelhos de uso doméstico (fogareiros, fogões, esquentadores e caloríferos) nacionais ou estrangeiros, através da nossa organização.

**13kg**

**DE GAZCIDLA**

(o conteúdo de uma garrafa de GAZCIDLA)  
- a todos os novos consumidores  
- a todos os antigos consumidores que comprem material de queima de valor superior a mil escudos na organização GAZCIDLA, nas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto e Coimbra.

**24**

**PRESTAÇÕES**

As compras poderão ser efectuadas até 24 prestações mensais.

Neste caso o pagamento só começará a ser realizado a partir de 1 de Março de 1964.



**GAZCIDLA**

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

# Deploração da Perda de uma Velha Pedra

Continuação da primeira página

servar, cultivar e realçar a própria beleza.

As terras, porém, não apresentam apenas o remoçamento. Realizam-no, fisiológica e somaticamente. Metamorfoseiam-se, revigoram-se e retomam o caminho do crescimento: rejuvenescem de facto. Somente, se escondem ou apagam os traços do passado, renegam-se e atraçoam-se. As cidades remoçadas são como que mães de si mesmas, porque de si próprias renascem e se regeneram. Se destróem os vestígios de pretéritas épocas renegam-se, auto-repudiam-se, como se, desnaturadas e insensíveis, ocultassem a ascendência, modesta mas honrada, de quem lhes deu o ser, e as acalentou e criou.

Aveiro, não o aparenta, não há dúvida, mas já fez mil anos! E proclamou-o, há pouco tempo, ufana da sua ancianidade, de ter uma história com grandezas e declínios, de fracassos e vitórias, numa continuada luta pela sobrevivência ameaçada, contra repetidas adversidades que lhe não quebrantaram a gente contumaz. Esse passado são sobretudo as pedras que o atestam e credenciam. Cada uma que se destrua ou extravie é menos um testemunho concreto, representa o desaparecimento de um marco e abre uma lacuna na trajectória da evolução da urbe.

E' verdade que um dia sacrificámos as pedras quatrocentistas da muralha erguida pelo Infante D. Pedro para garantir a fixação da barra nova. Mas tratava-se da salvação e o anel que cingia a antiga vila, e notável, estava oxidado e carcomido. Nessas circunstâncias, vão-se os anéis, mas ficam os dedos. E nunca, como com essa salvadora demolição dos nobilitadores muros medievais a que procedeu o esclarecido Luís Gomes de Carvalho, com mais propriedade se poderá dizer que o passado é o alicerce do futuro.

Quando agora, porém, sem um imperioso motivo, foi retirado da fachada da casa da família Couceiro da Costa, na rua do Gravito, o velho braço, o património espiritual e histórico de Aveiro ficou diminuído. O braço é um atributo da família, e ninguém lho contesta, mas a pedra em que ele estava esculpido era de Aveiro, como se constituísse uma raiz da própria cidade.

Nós, cá por esta cidadezinha que recresce, temos em reduzido grau o culto da nobreza de sangue. Não nascemos, de certeza, na proa de uma bateira, como metafóricamente, de si mesmo disse uma vez essa no-

bilíssima figura de pastor que foi D. João Evangelista de Lima Vidal. Mas, se sondarmos a uma pequena profundidade no suceder das gerações autóctones, na generalidade, mais adiante ou mais atrás, a nossa sigla familiar inclui um remo. Um remo, um rodo, uma rede ou um anzol — que, ao fim, lá diz a nossa gente, ao jeito de rifão que «em Aveiro, quem não rema, remou».

Nada disso impede, todavia, que prezemos, e cultivemos com algum orgulho bairrista, a memória daqueles que foram os vultos eminentes da nossa terra, e respeitemos as famílias em que eles persistiram através dos tempos, prestigiando Aveiro, onde tiveram berço e lar.

A família Couceiro da Costa estabeleceu-se aqui, nos arredores da cidade, em Vilarinho, vinda de Regalados, em meados do século XV, isto é, há mais de quinhentos anos, pelas alturas em que se fundava o convento dominicano de Nossa Senhora da Misericórdia e antes ainda de se iniciar o mosteiro de Jesus. Marques Gomes diz algures: «Diogo Vaz Couceiro, natural do Paço de Couceiros, foi o primeiro que, em 1445, teve o título de morgado de Vilarinho e o padroado da igreja de S. Julião de Cacia». E dois séculos depois, se não antes, a família tinha a capela do Sacramento na igreja da Vera-Cruz, mesmo em Aveiro, mercê de cruzamentos com Lançarotes e Roulões, que então se contavam entre os mais grados moradores da vila.

Na magistratura, nas armas, em cargos de adminis-

tração, tanto na metrópole como pela Índia e pelo Brasil, diversos membros desta ilustre família se distinguiram a partir da centúria de quatrocentos. E ainda no século actual, afastado já das actividades públicas o último morgado de Vilarinho, Francisco Manuel Couceiro da Costa, que foi presidente do nosso município e faleceu, nonagenário, em 1912, alguns representantes dessa mesma família, oriundos de Aveiro, ocuparam posições de elevado e justo destaque.

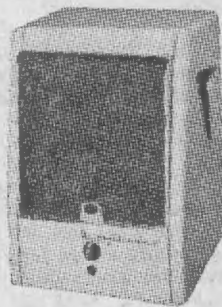
O dr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, magistrado como alguns dos seus antepassados, foi o primeiro governador da Índia após a implantação do regime republicano, sobraçou as pastas da Justiça e dos Negócios Estrangeiros — esta última interinamente, durante a ausência de Egas Moniz na Conferência da Paz — e foi ministro plenipotenciário em Viena e Madrid. O conselheiro Jorge Couceiro da Costa, que atingiu a mais alta hierarquia na magistratura, foi também ministro da Justiça. Seu filho Fernão, não só conquistou uma cátedra da secção de matemáticas da Faculdade de Ciências do Porto — da mesma forma que Rui Couceiro da Costa, acidentalmente nascido no ultramar quando seu pai, o citado dr. Francisco Couceiro da Costa, ali exercia as funções de juiz, foi professor catedrático da Faculdade de Ciências de Coimbra — mas desempenhou as funções de governador civil do Porto.

E todos se recordam de Luís Couceiro da Costa, vate e autor de algumas peças teatrais, entre elas a «Caldeirada», que deu ensejo a um dos mais memoráveis

## BUTA-*Therm's*

o calorífero catalítico alimentado a gás butano de elevado poder calorífico e o único que:

Não seca o ar  
Não tem perigo de incêndio  
Não liberta gases tóxicos



BUTA-THERM'X

Sem FUMO  
Sem CHAMA  
Sem RUÍDO  
Sem CHEIRO  
Sem PERIGO

DISTRIBUIDORES:

AGÊNCIA COMERCIAL RIA, L.DA

Rua Cons. Luís de Magalhães, 15

AVEIRO

éxitos dos amadores dramáticos aveirenses, e através da qual perpassavam os nossos tipos, os nossos costumes e tradições, e se traduziam algumas peculiaridades da nossa alma colectiva.

Esta família de tão larga projecção não é pois apenas uma recordação de antanho, mas uma realidade dos nossos próprios dias. E ainda agora está representada no corpo docente do nosso liceu, e a casa-mãe de Vilarinho permanece na posse de seus membros, que não só a conservam, mas a beneficiam.

Porque haveria, assim, a

Conclui na página seguinte

### PAULO RAMALHEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças da Boca e Dentes

Consultas das 9 às 13 horas  
e das 14-30 horas em diante  
(nos sábados de tarde não há consultas)

Praça 14 de Julho, 12-2.º

Telef. 21.824

AVEIRO

### Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA

Ossos e Articulações

Consultas às 3.ª-feiras, das  
14 às 16 horas

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 91

Telefone 22982

AVEIRO

#### EXPLICAÇÕES

Matemática e Ciências  
Naturais

1.º CICLO DOS LICEUS

Disciplinas do Grupo  
de Ciências

2.º CICLO DOS LICEUS

Nesta Redacção se informa

A sensação de bem estar  
aliada às melhores características  
de qualidade  
LAVÁVEIS MAIOR DURAÇÃO E INENRUGÁVEIS  
fazem das malhas e tecidos "robilon"  
o expoente máximo  
de toda a mulher moderna.

A etiqueta "robilon" é  
e será sempre a sua  
melhor garantia.

# robilon

Malhas e Tecidos

## Litoral

Aveiro, 7 de Dezembro  
de 1963 \* Número 475  
Ano X \* Página Três



SERVIÇO DE FARMACIAS	
Sábado . . .	UDINOT
Domingo . . .	NETO
2.ª feira . . .	MOIRA
3.ª feira . . .	CENTRAL
4.ª feira . . .	MODERNA
5.ª feira . . .	ALA
6.ª feira . . .	M. CALADO

## Pela Câmara Municipal

Presidia pelo Presidente da Câmara, realizou-se na passada segunda-feira, dia 2, no salão nobre do edifício dos Paços do Concelho, a cerimónia da verificação dos poderes dos vogais que constituem o Conselho Municipal para o quadriénio de 1984-1987.

Após este acto, procedeu-se à eleição dos secretários do Conselho Municipal e da Câmara para o referido quadriénio.

A constituição destes dois órgãos da administração municipal é a seguinte:

### Conselho Municipal

Eng.º Agr.º Carlos Gamelas Gomes Teixeira, Carlos Marques Mendes, João Nunes Ferreira Salgueiro, João de Pinho Brandão, Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim, Joaquim Maria Galante, Dr. Joaquim Ribeiro Breda, Jorge Pereira Campos Mourão de Mendonça Corte-Real, José Pereira de Almeida, Eng.º Agr.º José Gamelas Júnior, Eng.º Agr.º Manuel Simões Pontes e Severim Francisco Marques.

### Câmara Municipal

**Presidente:**— Eng.º Agr.º Henrique Alvaro Pires de Mascarenhas; **Vice-Presidente:**— Dr. Artur Alves Moreira; **Veradores Efectivos:**— Dr. Albano Pedro da Conceição, Carlos Alberto Soares Machado, João Carlos Fernandes Aleluia, José Ferreira da Costa Mortágua, Dr. Miguel Joaquim Maria Varela Rodrigues e Dr. Orlando de Oliveira; **Veradores Substitutos:**— João Francisco do Casal, Dr. Pedro de Almeida Gonçalves, Eng.º Casimiro de Almeida Azevedo Ferraz Sanchetti, Dr. José da Cruz Marques da Graça, Dr. Manuel Dias da Costa Candal e Ulisses Rodrigues Pereira.

## Festa de confraternização

Tal como no ano passado, e celebrando já a quadra de Natal que se avizinha, o pessoal dos Laboratórios da Fábrica de Cacia da Companhia Portuguesa de Celulose, reuniu-se com os seus dirigentes numa simpática festa de confraternização, que se realizou na pretérita terça-feira, na *Pensão Imperial*, no decurso de um jantar em que foram trocados diversos e amistosos brindes.

## Pelo Hospital de Santa Joana

\* A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia manda celebrar hoje, pelas 8 horas, na Igreja da Misericórdia, uma missa sufragando a alma do saudoso Dr. Alberto Soares Machado.

\* Sentindo o peso da difícil administração da Santa Casa da Misericórdia, a sua Mesa Administrativa avistou-se com o sr. Governador Civil, que se mostrou deveras interessado pelos problemas da Santa Casa.



Além da promessa de um considerável subsídio e de participação no arranjo da frente e rua de acesso ao novo bloco hospitalar, o Chefe do Distrito manifestou a melhor boa-vontade para que fosse realizado um cortejo de oferendas em favor do Hospital. Para tal fim, as forças vivas da cidade e das freguesias rurais vão ser convocadas para uma reunião, a realizar pelas 21 horas da próxima segunda-feira no Governo Civil.

\* A Câmara Municipal de Aveiro ofereceu um aparelho de neocórdica, que tem valorizar sobremaneira os Serviços de Doenças de Pele do Hospital. Oportunamente, vão ser instalados no Hospital Serviços de Rádio Rastreo.

## Regresso de Soldados que serviram em Moçambique

Vindo de Moçambique, onde esteve durante 20 meses em missão de soberania, regressou no penúltimo sábado a Aveiro um contingente militar do Batalhão de Caçadores n.º 160. Os oficiais e soldados foram alvo, tanto na estação do caminho de ferro, como, depois, no desfile e no quartel, das habituais e muito justas manifestações de simpatia e apreço por parte da população, presente em elevado número, tanto da cidade como de fora.

Entre as entidades oficiais destacamos os srs. Governador Civil, Presidente da Câmara, Comandante Militar, 1.º e 2.º Comandantes do Regimento de Infantaria, que promoveu a recepção; Capitão do Porto, e Comandantes da G. N. R., da L. P., da G. F. e da P. S. P.

A guarda de honra foi prestada por uma Companhia, sob o comando do sr. Tenente Eduardo Soveral, com fanfara e guio, seguindo-se o desfile para a Sé. Aqui, celebrou missa o Tenente-Capela Rev.º Padre Angelo Rue-la Cirae, que regressou com o Contingente.

No quartel, o sr. Coronel Evangelista Barreto proferiu um discurso de boas-vindas, respondendo o Comandante do Contingente, sr. Tenente-Coronel Reis Santos. Houve, depois, um jantar de confraternização.

## Licenças de Uso e Porte de Arma

Os possuidores de armas, com excepção dos que já estão habilitados com autorização de simples detenção, devem requerer a partir do mês de Dezembro na Secretaria da P. S. P. as renovações das suas licenças de uso e porte de armas de defesa, caça e recreio para o ano de 1984, sob pena de, não o fazendo, ficarem sujeitos a sanções previstas na lei.

As armas que se encontram

tram ainda registadas nos antigos certificados-fichas devem ser apresentadas para efeito de conferência de características e substituição daqueles documentos pelos livretes de manifesto.

## «Dia da Mãe»

Por iniciativa da Delegação Distrital de Aveiro da Mocidade Portuguesa Feminina, efectuar-se-á, amanhã, nesta cidade, as seguintes cerimónias integradas na celebração do «Dia da Mãe»:

Às 10 horas — Missa, na Sé Catedral, e Consagração a Nossa Senhora.

Às 11.50 horas — Inauguração de uma Exposição de Herpos e Enxovais, na Casa da Mocidade Portuguesa.

A exposição estará patente ao público amanhã, na segunda-feira, e na terça-feira, das 16 às 18 horas.

## 55.º Aniversário dos Bombeiros Novos

Continuam, hoje e amanhã, as comemorações do 55.º Aniversário da Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes».

# Deploração da Perda de uma Velha Pedra

Conclusão da página anterior

cidade de ficar desapossada de um padrão do seu passado? Que legitimidade moral, nestas circunstâncias, haverá em retirar de uma casa alienada um braço, como quem desprendidamente tira um anel de um dedo ou esmigalha o lacre onde esteja insculpida essa mesma insignia de nobreza?

Aquele braço dos Couceiros, nem por ser seu, deles, entrara menos no património aveirense, e há imensamente mais tempo do que conta de idade qualquer dos membros actuais, e sem dúvida muito respeitáveis, da família. Pertencia-lhes, mas pertencia-nos. Aqui, na velha casa da antiga rua de S. Paulo — que ficou cegonha — era uma pedra viva, mesmo num prédio onde outro sangue se transfundisse e tivesse fenecido o ambiente originário. Aqui era o seu «habitat», exprimia meio milénio, despertava uma evocação e sugeria uma história. Lá onde a co-loquem, onde quer que a patenteiem, representará um

8 DE DEZEMBRO DE 1963  
DIA DA MÃE

A *Cristal*, distinguindo este dia, expõe hoje, nas suas montras, interessantes e variados artigos para bebé, homenageando assim todas as mães.

**Cristal**  
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho  
AVEIRO

Tendo o ilustre Chefe do Distrito manifestado lisonjeiro empenho em assistir às cerimónias principais, houve que eler-se, ligeiramente, o programa de amanhã.

Assim: depois da missa, na paróquia da V.ª Cruz, que será celebrada às 9 horas, proceder-se-á à cerimónia do baptismo da nova ambulância, a que será dado o nome de «Dr. Manuel Ferreira dos Santos Louzada»; e é logo depois que se realizará a anunciada sessão, na sede, para imposição de condecorações a componentes do Corpo Activo. Terminada a sessão, far-se-á a costumada rotagem aos cemitérios.

## O Comandante-Geral da P. S. P. esteve em Aveiro

Em visita de rotina, deslocou-se a esta cidade, na penúltima sexta-feira, o Comandante-Geral da P. S. P., sr. General Fernando Marques de Oliveira, que esteve no Comando de Aveiro, cujas instalações percorreu demoradamente, inteirando-se do funcionamento dos respectivos serviços.

# Deploração da Perda de uma Velha Pedra

exerto exótico, ficará num forçado exílio, será como que desterrada e apátrida.

Uma árvore de mais vulgar, tuoso porte e procveta existência, não pode o proprietário derrubá-la a seu talento, que lho não consente a lei. Arrancar do seu próprio lugar um braço e de-cepar uma árvore genealógica. Não estará promulgada ainda disposição legal que preveja e acautele estes despojamentos do património colectivo. Mas a corporação municipal, guardiã dos nossos valores materiais e espirituais, compete velar pela sua defesa, e, se não pode já, porventura, reivindicar o «repatriamento» do pros-crito braço — que o nosso incauto e sonolento aveirismo deixou raptar — ao menos deverá preservar-nos de perdas congêneres para o futuro. Essa é uma das suas funções e dela não desdenhará, certamente, que estas improdutivas «coisas não comerciais», mexem com o nosso sentimento e o nosso brio e a nossa cultura de aveirenses.

Eduardo Cerqueira

E. C.

ESTOQUEAMENTO, S.A.L.

Assembleia Extraordinária

Comória

Ex.mos S. Accionistas

De acordo com o prece-tuado no art.º 180.º do Código Comercial, convocamos a Assembleia Extraordinária para o dia 28 de Dezembro de 1963, pelas 14.30 horas, na sede da Empresa, em Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) Deliberação do capital com in-corporação de fundos de reserva;

b) Traçquaisquer assuntos de interesse paravidade.

São João 25 de No-vembro de 1963

O Presidente da Assembleia Geral,

a) Henrique Calado

## Relato

Dos escuros Caminhos de Ferro depois colocação compo Aveiro, ou arredores dando questão no ordenado.

Possui os Caminhos de Ferro. Este jornal ao n.º 28

BOLACHAS

**Painpério**

BISCOITOS

AVENDA NAS BOAS CASAS

## NO RESCALDO DA TRAGÉDIA

\* Aveiro continua enlutada. Os números foram-se tornando escarescedores. Muitas vidas ceifadas nessa horrível catástrofe que fez da «Praia da Atalaia» um montão de destroços.

Em breves momentos, que para as vítimas devem ter sido longos e agonizantes, esse colosso — o mar — fez com que muitas crianças ficassem orfãs, muitas mulheres desamparadas e alguns velhos desolados.

Triste realidade a que ficou ao de cima do sinistro marulhar das vagas! A morte! A verdade mais constante da vida!

E o que resta são cinzas repletas de pranto, salpicadas de lágrimas fugitivas e de comentários banais.

Mas a vida, todos nós sabemos, é um livro composto por muitas destas páginas tristes.

Paz e a benção de Deus para as almas dos mortos.

Fazendo a análise desta triste ocorrência, e no sentido de se evitar, tanto quanto possível, a sua repetição, há perguntas que sifloram aos lábios de cada um:



## com Gás Mobil

o seu inimitável sistema **CLICK!**



De 1 a 31 de Dezembro faça o seu contrato onde vir este sinal

**Mobil Oil Portuguesa**

LISBOA: Rua Araújo, 55 — Tel. 537174 • PORTO — P. Gomes Teixeira, 38 — Tel. 25523

AGENTES E REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

AGENTES EM AVEIRO:

**AUTOCOMERCIAL DE AVEIRO, LDA.**

\* Tendo um grupo de amigos do falecido Mestre da traíneira «Praia da Atalaia» constituído uma Comissão destinada a angariar fundos para auxiliar alguns familiares do extinto e, especialmente, uma criança de 6 anos que por aquele foi criada e que estava a seu cargo, vem a dita Comissão apresentar, por intermédio deste Jornal, um pequeno relatório elucidativo do fim dado ao numerário conseguido até agora:

<b>Fundos angariados .</b>	<b>1 824\$90</b>
<b>Subsídios concedidos:</b>	
Aquisição de vestuário para a criança .	896\$00
Aquisição de vestuário para os pais do Mestre . . . . .	285\$00
Donativo aos mesmos Donativos a uma prima do Mestre, cujo marido também faleceu no desastre . . . . .	200\$00
Missas por alma de todas as vítimas . . . . .	100\$00
<b>Total . . . . .</b>	<b>1 731\$00</b>
<b>Saldo actual . . . . .</b>	<b>93\$90</b>

### A Comissão

Rogério dos Santos Rocha, comerciante; João Nils Júnior, marítimo; José Fernandes Guerra Júnior, motorista marítimo; Augusto Santos Correia, idem; e Alberto Gamelas das Neves, da «Pensão Palhuça».

## SERRALHEIRO

Precisa importante Indústria

Respostas a esta Redacção

LOTARIAS E TOTOBOLA

**CAMPIÃO**

SEMPRE PREMIO GRANDES

Rua Ferreira Borges — GOIMBRA

Prendas de Mãe

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

## Torneiro Mecânico

De 1.ª bem habilitado e de preferência com conhecimentos do torno E F I.

Precisa J. Casal (ZUNDAPP) — AVEIRO.

TELEFONE 23846

**TEATRO AVEIRENSE** APRESENTA

Sábado, 7, às 21.30 horas (6 anos)

Um espectáculo encantador com Pelter Breck e Peggy Mc Coy

**QUANDO FALA O CORAÇÃO**

TECHNICOLOR

Uma história de amor, ternura, sacrifício e paixão

Domingo, 8, às 15.30 e às 21.30 horas (12 anos)

Uma história de piratas, com um novo e audacioso «falção dos mares»: Sean Flynn, o lido de Ann Todd, Alessandra Panaro e John Kitz Miller

**O Filho do Capitão Blood**

Quarta-feira, 11, às 21.30 horas (12 anos)

Uma vigorosa película em Eastmancolor e Cinemascope

**REVOLTA NO DEFIENT**

Alec Guinness ★ Dirk Bogarde ★ Anthony Quayle

Quinta-feira, 12, às 21.30 horas (17 anos)

Henry Fonda, Charles Laughton, Don Murray, Walter Pidgeon, Peter Lawford e Gene Tierney numa notável produção de Otto Preminger — um dos filmes mais audaciosos da temporada

**TEMPESTADE SOBRE WASHINGTON**

# cartões de visita

### FAZEM ANOS:

Hoje, 7 — A sr.ª D. Maria Margarida Ventura Gamelas Castilho, esposa do sr. Fausto Castilho; os srs. Dr. A-6-rito Jaime Mendes Madeira e Manuel Pascoal; e a menina Maria do Céu Feil-xola de Oliveira.

Amanhã, 8 — As sr.ªs D. Maria Perpétua da Encarnação Dias da Silva, esposa do sr. Eng.º Gumerindo Henriques da Silva, Prof.ª D. Armanda da Conceição Vieira, esposa do sr. Manuel dos Santos Ferreira, D. Elvira Maria Br-rego, D. Maria Ângela de Saobra Br-sende e D. Rosa André Teóss, esposa do sr. António Marques Pitagora; os srs. Francisco Simões Cruz, José Gil Carvalho da Silva, Diogo Viana de Lemos e João Gonçalves Rodrigues Costa, cunhate em Moçambique, e o menino Maria da Conceição Marques Vinagre, filha do sr. Joaquim Vinagre dos Santos, ausente em Joazeburgo (África do Sul).

Em 9 — A sr.ª D. Magno de Pinho Freitas, esposa do sr. Coronel de António de Pinho Freitas, Director da Escola Central de Sargentos, em Agueda; o sr. Dr. João Salgueiro Pessoa; e o menino Carlos Manuel Dias Melo, filho do sr. Manuel dos Santos Melo.

Em 10 — As sr.ªs D. Maria Alice Ferreira Raposo Henriques dos Santos, esposa do sr. José Henriques das Sa-las, D. Maria das Dores de Pinho da Maia Ramôa, esposa do sr. José Vieira da Maia Ramôa, D. Maria do Rosário Martins Lemos, esposa do sr. Elísio Ferreira dos Santos, D. Rosa de Castro Mat-teus, D. Graciete Miguel Pizado e D. Ana Pinto Gonçalves Pereira, ausente no Alto de Catumbela (Angola); os srs. António Marques da Cunha, Manuel Georgino Ferreira de Bastos e Henrique Nunes Martins, residente em Luanda; Manuel Marques da Bárbara, filho do sr. Fradi-que Francisco da Bárbara; e a menina Maria do Carmo Vieira, filha do sr. José Vieira.

Em 11 — A sr.ª D. Maria de Melo Mendonça Ferreira, esposa do sr. Fran-cisco de Oliveira Ferreira Júnior; e o sr. Luís Fernando Reis Adão.

Em 12 — As sr.ªs D. Maria Rosa Arrijo Tejo, esposa do sr. Armando Tejo; D. Julieta Natália Rodrigues Pilar Gomes Felgueiras e D. Celeste Miguel Pizado; o Rev.º P.º Manuel da Silva Pereira, pároco de Maenhata do Vougo; e os srs. Arlindo Gouveia da Cunha e Fer-nando de Pinho Nelo Brandão.

Em 13 — As sr.ªs D. Esperança Maria de Azevedo Rito, D. Rosa Adelaide Barbosa dos Santos, esposa do sr. António

Carvalho da Silva, D. Maria da Aprest-anção Moreira de Lemos Nelo, e D. Maria Norberto Rodrigues Desterre de Brito, nosa cunhada colaboradora; e as srs. Amélia Carvalho da Silva, Taima da Grog e Melo e América de Carvalho Pizado.

DOENTES

\* No Hospital de Santa Joana, na quarta-feira, foi, com plena êxito, subme-tida a uma intervenção cirúrgica a sr.ª Dr.ª D. Alda Gomes, professora do Liceu e Subdelegada Distrital da Mocidade Portuguesa Feminina.

\* Não tem passado bem de saúde o sr. António Enfor dos Santos Ferreira.

Aos enfermos desejamos rápido e completo restabelecimento

CORONEL-MÉDICO VITORINO CARDOSO

Pela última Ordem do Exército, foi promovido ao posto de Coronel o distinto médico sr. Dr. Vitorino Simões Cardoso, que vai assumir as elevadas funções de Inspector do Serviço de Saúde Militar no Ministério do Exército.

Ao bom amigo as nossas felicitações.

## Capitaz .. Espectáculos Teatro Aveirense

Sábado, 7 — às 21.30 horas

Um filme em *Technicolor*, com Pelter Breck e Peggy Mc Coy — **Quando Fala o Coração**. Para maiores de 6 anos.

Domingo, 8 — às 15.30 e às 21.30 horas

Um filme de aventuras de piratas, com Sean Flynn, Ann Todd, Alessandra Panaro e John Kitz Miller — **O Filho do Capitão Blood**. Para maiores de 12 anos.

Quarta-feira, 11 — às 21.30 horas

Uma excelente película em *East-mancolor* e *Cinemascope*, com Alec Guinness, Dirk Bogarde e Anthony Quayle — **Revela no Defiant**. Para maiores de 12 anos.

Quinta-feira, 12 — às 21.30 horas

Uma audaciosa produção de Otto Preminger, com Henry Fonda, Charles Laughton, Don Murray, Walter Pidgeon, Peter Lawford e Gene Tierney — **Tempestade sobre Wash-ington**. Para maiores de 17 anos.

## Cine-Teatro Avenida

Sábado, 7 — às 21.30 horas

«Réprise» de um notável filme fran-cês, em *Cinemascope* e *Technico-lor*, com Jean Gabin, Beuvril, Danielle Delorme e Bernard Blier — **Os Miseráveis**. Para maiores de 17 anos.

Domingo, 8 — às 15.30 e às 21.30 horas

Kirk Douglas, Nick Adams e Robert Walker num drama de grande inter-esse — **Um Homem deve Mor-rer**. Para maiores de 17 anos.

Terça-feira, 10 — às 21.30 horas

Uma excelente película francesa, com Jean-Paul Belmondo, Serge Ra-gionni, Jean Desailly e René Lefèvre — **O Deusuente**. Para maiores de 17 anos.

Domingo, 8 — às 15 e às 21 horas

Um arrebatador filme policial fran-cês, com Roger Hanin e Charles Vanel — **Gorila, Agente Secreto**. Para maiores de 17 anos.

Quarta-feira, 11 — às 21.30 horas

Uma excelente produção do Oeste americano, com William Holden e Claire Trevor — **Tezoz**. Para maio-res de 12 anos.

**SAVE!**

Sociedade Aveirense de Equipamentos Industriais e Agrícolas, L. da

Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, 33, 35, 37

**AVEIRO**

Tractores Industriais e Agrícolas — Dumpers — Moto-Serras

Equipamentos para a Indústria em geral

Estudos e projectos electrotécnicos, mecânicos e de construção civil

De 1 a 31 de Dezembro faça o seu contrato onde vir este sinal

**Mobil Oil Portuguesa**

LISBOA: Rua Araújo, 55 — Tel. 537174 • PORTO — P. Gomes Teixeira, 38 — Tel. 25523

AGENTES E REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

AGENTES EM AVEIRO:

**AUTOCOMERCIAL DE AVEIRO, LDA.**

SERVIÇO DE FARMACIAS	
Sábado . . .	UDINOT
Domingo . . .	NETO
2.ª feira . . .	MOIRA
3.ª feira . . .	CENTRAL
4.ª feira . . .	MODERNA
5.ª feira . . .	ALA
6.ª feira . . .	M. CALADO

## Pela Câmara Municipal

Presidia pelo Presidente da Câmara, realizou-se na passada segunda-feira, dia 2, no salão nobre do edifício dos Paços do Concelho, a cerimónia da verificação dos poderes dos vogais que constituem o Conselho Municipal para o quadriénio de 1984-1987.

Após este acto, procedeu-se à eleição dos secretários do Conselho Municipal e da Câmara para o referido quadriénio.

A constituição destes dois órgãos da administração municipal é a seguinte:

### Conselho Municipal

Eng.º Agr.º Carlos Gamelas Gomes Teixeira, Carlos Marques Mendes, João Nunes Ferreira Salgueiro, João de Pinho Brandão, Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim, Joaquim Maria Galante, Dr. Joaquim Ribeiro Breda, Jorge Pereira Campos Mourão de Mendonça Corte-Real, José Pereira de Almeida, Eng.º Agr.º José Gamelas Júnior, Eng.º Agr.º Manuel Simões Pontes e Severim Francisco Marques.

### Câmara Municipal

**Presidente:**— Eng.º Agr.º Henrique Alvaro Pires de Mascarenhas; **Vice-Presidente:**— Dr. Artur Alves Moreira; **Veradores Efectivos:**— Dr. Albano Pedro da Conceição, Carlos Alberto Soares Machado, João Carlos Fernandes Aleluia, José Ferreira da Costa Mortágua, Dr. Miguel Joaquim Maria Varela Rodrigues e Dr. Orlando de Oliveira; **Veradores Substitutos:**— João Francisco do Casal, Dr. Pedro de Almeida Gonçalves, Eng.º Casimiro de Almeida Azevedo Ferraz Sanchetti, Dr. José da Cruz Marques da Graça, Dr. Manuel Dias da Costa Candal e Ulisses Rodrigues Pereira.

## Festa de confraternização

Tal como no ano passado, e celebrando já a quadra de Natal que se avizinha, o pessoal dos Laboratórios da Fábrica de Cacia da Companhia Portuguesa de Celulose, reuniu-se com os seus dirigentes numa simpática festa de confraternização, que se realizou na pretérita terça-feira, na *Pensão Imperial*, no decurso de um jantar em que foram trocados diversos e amistosos brindes.

## Pelo Hospital de Santa Joana

\* A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia manda celebrar hoje, pelas 8 horas, na Igreja da Misericórdia, uma missa sufragando a alma do saudoso Dr. Alberto Soares Machado.

\* Sentindo o peso da difícil administração da Santa Casa da Misericórdia, a sua Mesa Administrativa avistou-se com o sr. Governador Civil, que se mostrou deveras interessado pelos problemas da Santa Casa.



Além da promessa de um considerável subsídio e de participação no arranjo da frente e rua de acesso ao novo bloco hospitalar, o Chefe do Distrito manifestou a melhor boa-vontade para que fosse realizado um cortejo de oferendas em favor do Hospital. Para tal fim, as forças vivas da cidade e das freguesias rurais vão ser convocadas para uma reunião, a realizar pelas 21 horas da próxima segunda-feira no Governo Civil.

\* A Câmara Municipal de Aveiro ofereceu um aparelho de neocórdica, que tem valorizar sobremaneira os Serviços de Doenças de Pele do Hospital. Oportunamente, vão ser instalados no Hospital Serviços de Rádio Rastreo.

## Regresso de Soldados que serviram em Moçambique

Vindo de Moçambique, onde esteve durante 20 meses em missão de soberania, regressou no penúltimo sábado a Aveiro um contingente militar do Batalhão de Caçadores n.º 160. Os oficiais e soldados foram alvo, tanto na estação do caminho de ferro, como, depois, no desfile e no quartel, das habituais e muito justas manifestações de simpatia e apreço por parte da população, presente em elevado número, tanto da cidade como de fora.

Entre as entidades oficiais destacamos os srs. Governador Civil, Presidente da Câmara, Comandante Militar, 1.º e 2.º Comandantes do Regimento de Infantaria, que promoveu a recepção; Capitão do Porto, e Comandantes da G. N. R., da L. P., da G. F. e da P. S. P.

A guarda de honra foi prestada por uma Companhia, sob o comando do sr. Tenente Eduardo Soveral, com fanfara e guio, seguindo-se o desfile para a Sé. Aqui, celebrou missa o Tenente-Capela Rev.º Padre Angelo Rue-la Cirae, que regressou com o Contingente.

No quartel, o sr. Coronel Evangelista Barreto proferiu um discurso de boas-vindas, respondendo o Comandante do Contingente, sr. Tenente-Coronel Reis Santos. Houve, depois, um jantar de confraternização.

## Licenças de Uso e Porte de Arma

Os possuidores de armas, com excepção dos que já estão habilitados com autorização de simples detenção, devem requerer a partir do mês de Dezembro na Secretaria da P. S. P. as renovações das suas licenças de uso e porte de armas de defesa, caça e recreio para o ano de 1984, sob pena de, não o fazendo, ficarem sujeitos a sanções previstas na lei.

As armas que se encontram

tram ainda registadas nos antigos certificados-fichas devem ser apresentadas para efeito de conferência de características e substituição daqueles documentos pelos livretes de manifesto.

## «Dia da Mãe»

Por iniciativa da Delegação Distrital de Aveiro da Mocidade Portuguesa Feminina, efectuar-se-á, amanhã, nesta cidade, as seguintes cerimónias integradas na celebração do «Dia da Mãe»:

Às 10 horas — Missa, na Sé Catedral, e Consagração a Nossa Senhora.

Às 11.50 horas — Inauguração de uma Exposição de Herpos e Enxovais, na Casa da Mocidade Portuguesa.

A exposição estará patente ao público amanhã, na segunda-feira, e na terça-feira, das 16 às 18 horas.

## 55.º Aniversário dos Bombeiros Novos

Continuam, hoje e amanhã, as comemorações do 55.º Aniversário da Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes».

# Deploração da Perda de uma Velha Pedra

Conclusão da página anterior

cidade de ficar desapossada de um padrão do seu passado? Que legitimidade moral, nestas circunstâncias, haverá em retirar de uma casa alienada um braço, como quem desprendidamente tira um anel de um dedo ou esmigalha o lacre onde esteja insculpida essa mesma insignia de nobreza?

Aquele braço dos Couceiros, nem por ser seu, deles, entrara menos no património aveirense, e há imensamente mais tempo do que conta de idade qualquer dos membros actuais, e sem dúvida muito respeitáveis, da família. Pertencia-lhes, mas pertencia-nos. Aqui, na velha casa da antiga rua de S. Paulo — que ficou cegonha — era uma pedra viva, mesmo num prédio onde outro sangue se transfundisse e tivesse fenecido o ambiente originário. Aqui era o seu «habitat», exprimia meio milénio, despertava uma evocação e sugeria uma história. Lá onde a co-loquem, onde quer que a patenteiem, representará um

8 DE DEZEMBRO DE 1963

DIA DA MÃE

A *Cristal*, distinguindo este dia, expõe hoje, nas suas montras, interessantes e variados artigos para bebé, homenageando assim todas as mães.

Cristal

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Tendo o ilustre Chefe do Distrito manifestado lisonjeiro empenho em assistir às cerimónias principais, houve que eler-se, ligeiramente, o programa de amanhã.

Assim: depois da missa, na paróquia da V.ª Cruz, que será celebrada às 9 horas, proceder-se-á à cerimónia do baptismo da nova ambulância, a que será dado o nome de «Dr. Manuel Ferreira dos Santos Louzada»; e é logo depois que se realizará a anunciada sessão, na sede, para imposição de condecorações a componentes do Corpo Activo. Terminada a sessão, far-se-á a costumada roagem aos cemitérios.

## O Comandante-Geral da P. S. P. esteve em Aveiro

Em visita de rotina, deslocou-se a esta cidade, na penúltima sexta-feira, o Comandante-geral da P. S. P., sr. General Fernando Marques de Oliveira, que esteve no Comando de Aveiro, cujas instalações percorreu demoradamente, inteirando-se do funcionamento dos respectivos serviços.

# MAYA SECO

Médico Especialista

Partos, Doenças das Mulheras

Cirurgia Ginecológica

Consultas às 2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 20 horas

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 61-a.

Telefone 22982

Residência: R. Eng.º Oudinot, 23-a.

Telefone 22080

AVEIRO

P. S. — Há dias, entreteve-me aqui a dar ao badalo sobre as badaladas do relógio dos Paços do Concelho. Informaram-me depois que é insusceptível de deferimento a petição que dirige à municipalidade para restaurar os quartos singelos e a repetição do soar das horas. O relógio, como todos nós em pequeninos, veio de França. Não é, porém, como os meninos, e os pepinos, que de pequeninos se torcem. Veio de França, e, a exemplo da Severa, com o destino marcado, incorrigivelmente. Do mal o menos, todavia. Substituiu-se o mais bisonho e baço dos sinos que dobravam dolentemente os quartos, o mais cana-rachada e lacrimoso. É mais puro e eufónico, menos lamuriendo e fúnebre, quase semi-leído e meio garrulo, o tinir do novo sino que rebrilha lá do alto da torre da «Domus Municipalis». O dobre mantem-se, mas — valha-nos ao menos isso! — já não soa a funeral... É de luto aliado.

Eduardo Cerqueira

E. C.

ESTOQUEAMENTO, S.A.L.

Assembleia Extraordinária

Comória

Ex.mos S. Accionistas

De acordo o preclutuo no 180.º do Código Com. convoco a Assembleia Extraordinária para o dia 28 de Dezembro de 1963, pelas 14.30 horas, na desta Empresa, em Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) Deliberação do capital com incorporação de fundos de reserva

b) Tra. quaisquer assuntos de interesse parvidade.

São João 25 de Novembro de 1963

O Presidente da Assembleia Geral,

a) Henrique Calado

## Relado

Dos escuros Caminhos de Ferro depois colocação compo Aveiro, ou arredores dando questão no ordenado.

Possui os Caminhos de Ferro. Este jornal ao n.º 2

BOLACHAS

*Paupério*

BISCOITOS

A VENDA NAS BOAS CASAS

# NO RESCALDO DA TRAGÉDIA

\* Aveiro continua enlutada. Os números foram-se tornando esclarecedores. Muitas vidas ceifadas nessa horrível catástrofe que fez da «Praia da Atalaia» um montão de destroços.

Em breves momentos, que para as vítimas devem ter sido longos e agonizantes, esse colosso — o mar — fez com que muitas crianças ficassem orfãs, muitas mulheres desamparadas e alguns velhos desolados.

Triste realidade a que ficou ao de cima do sinistro marulhar das vagas! A morte! A verdade mais constante da vida!

E o que resta são cinzas repletas de pranto, salpicadas de lágrimas fugitivas e de comentários banais.

Mas a vida, todos nós sabemos, é um livro composto por muitas destas páginas tristes.

Paz e a benção de Deus para as almas dos mortos.

Fazendo a análise desta triste ocorrência, e no sentido de se evitar, tanto quanto possível, a sua repetição, há perguntas que sifloram aos lábios de cada um:



# com Gás Mobil

o seu inimitável sistema **CLICK!**



De 1 a 31 de Dezembro

faça o seu contrato

onde vir este sinal

Mobil Oil Portuguesa

LISBOA: Rua Araújo, 55 — Tel. 537174 • PORTO — P. Gomes Teixeira, 38 — Tel. 25523

AGENTES E REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

AGENTES EM AVEIRO:

AUTOCOMERCIAL DE AVEIRO, LDA.

\* Tendo um grupo de amigos do falecido Mestre da traíneira «Praia da Atalaia» constituído uma Comissão destinada a angariar fundos para auxiliar alguns familiares do extinto e, especialmente, uma criança de 6 anos que por aquele foi criada e que estava a seu cargo, vem a dita Comissão apresentar, por intermédio deste Jornal, um pequeno relatório elucidativo do fim dado ao numerário conseguido até agora:

Fundos angariados . . . 1 824\$90

Subsídios concedidos:

Aquisição de vestuário para a criança . . .	896\$00
Aquisição de vestuário para os pais do Mestre . . . . .	285\$00
Donativo aos mesmos Donativos a uma prima do Mestre, cujo marido também faleceu no desastre . . .	200\$00
Missas por alma de todas as vítimas . . . .	100\$00
Total . . . . .	1 751\$00
Saldo actual . . . . .	93\$90

### A Comissão

Rogério dos Santos Rocha, comerciante; João Nils Júnior, marítimo; José Fernandes Guerra Júnior, motorista marítimo; Augusto Santos Correia, idem; e Alberto Gamelas das Neves, da «Pensão Palhuça».

# SERRALHEIRO

Precisa importante Indústria

Respostas a esta Redacção

LOTARIAS E TOTOBOLA

**CAMPIÃO**

SEMPRE PREMIO GRANDES

Rua Ferreira Borges — GOIMBRA

Prendas de Mãe

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

**Torneiro Mecânico**

De 1.ª bem habilitado e de preferência com conhecimentos do torno E F I.

Precisa J. Casal (ZUNDAPP) — AVEIRO.

TELEFONE 23846

**TEATRO AVEIRENSE**

APRESENTA

Sábado, 7, às 21.30 horas

(6 anos)

Um espectáculo encantador com Peller Breck e Peggy Mc Coy

**QUANDO FALA O CORAÇÃO**

TECHNICOLOR

Uma história de amor, ternura, sacrifício e paixão

Domingo, 8, às 15.30 e às 21.30 horas

(12 anos)

Uma história de piratas, com um novo e audacioso falção dos mares: Sean Flynn, o lido de Ann Todd, Alessandra Panaro e John Kitz Miller

**O Filho do Capitão Blood**

Quarta-feira, 11, às 21.30 horas

(12 anos)

Uma vigorosa película em Eastmancolor e Cinemascope

**REVOLTA NO DEFIENT**

Alec Guinness ★ Dirk Bogarde ★ Anthony Quayle

Quinta-feira, 12, às 21.30 horas

(17 anos)

Henry Fonda, Charles Laughton, Don Murray, Walter Pidgeon, Peter Lawford e Gene Tierney numa notável produção de Otto Preminger — um dos filmes mais audaciosos da temporada

**TEMPESTADE SOBRE WASHINGTON**

# cartões de visita

### FAZEM ANOS:

Hoje, 7 — A sr.ª D. Maria Margarida Ventura Gamelas Castilho, esposa do sr. Fausto Castilho; os srs. Dr. A-6-rito Jaime Mendes Madeira e Manuel Pascoal; e a menina Maria do Céu Feilxola de Oliveira.

Amanhã, 8 — As sr.ªs D. Maria Perpétua da Encarnação Dias da Silva, esposa do sr. Eng.º Gumerindo Henriques da Silva, Prof.ª D. Armanda da Conceição Vieira, esposa do sr. Manuel dos Santos Ferreira, D. Elvira Maria Br-rego, D. Maria Ângela de Saabre Br-sende e D. Rosa André Teóss, esposa do sr. António Marques Pitagora; os srs. Francisco Simões Cruz, José Gil Carvalho da Silva, Diogo Viana de Lemos e João Gonçalves Rodrigues Costa, cunhate em Moçambique, e o menino Maria da Conceição Marques Vinagre, filha do sr. Joaquim Vinagre dos Santos, ausente em Joazeburgo (África do Sul).

Em 9 — A sr.ª D. Magno de Pinho Freitas, esposa do sr. Coronel de António de Pinho Freitas, Director da Escola Central de Sargentos, em Agueda; o sr. Dr. João Salgueiro Pessoa; e o menino Carlos Manuel Dias Melo, filho do sr. Manuel dos Santos Melo.

Em 10 — As sr.ªs D. Maria Alice Ferreira Raposo Henriques dos Santos, esposa do sr. José Henriques das Sa-las, D. Maria das Dores de Pinho da Maia Ramôa, esposa do sr. José Vieira da Maia Ramôa, D. Maria do Rosário Martins Lemos, esposa do sr. Elísio Ferreira dos Santos, D. Rosa de Castro Mateus, D. Graciete Miguel Pizado e D. Ana Pinto Gonçalves Pereira, ausente no Alto de Catumbela (Angola); os srs. António Marques da Cunha, Manuel Georgino Ferreira de Bastos e Henrique Nunes Martins, residente em Luanda; Manuel Marques da Bárbara, filho do sr. Fradique Francisco da Bárbara; e a menina Maria do Carmo Vieira, filha do sr. José Vieira.

Em 11 — A sr.ª D. Maria de Melo Mendonça Ferreira, esposa do sr. Francisco de Oliveira Ferreira Júnior; e o sr. Luís Fernando Reis Adão.

Em 12 — As sr.ªs D. Maria Rosa Arrijo Tejo, esposa do sr. Armindo Tejo; D. Julieta Natália Rodrigues Pilar Gomes Felgueiras e D. Celeste Miguel Pizado; o Rev.º P.º Manuel da Silva Pereira, pároco de Maenhata do Vougo; e os srs. Arlindo Gouveia da Cunha e Fernando de Pinho Neto Brandão.

Em 13 — As sr.ªs D. Esperança Maria de Azevedo Rito, D. Rosa Adelaide Barbosa das Santos, esposa do sr. António

Carvalho da Silva, D. Maria da Apresentação Moreira de Lemos Nais, e D. Maria Norberto Rodrigues Desterre de Brito, nosa cunhada colaboradora; e as srs. Amélia Carvalho da Silva, Taima da Gropa e Melo e América de Carvalho Pizado.

DOENTES

\* No Hospital de Santa Joana, na quarta-feira, foi, com plena êxito, submetida a uma intervenção cirúrgica a sr.ª Dr.ª D. Alda Gomes, professora do Liceu e Subdelegada Distrital da Mocidade Portuguesa Feminina.

\* Não tem passado bem de saúde o sr. António Enfor dos Santos Ferreira.

Aos enfermos desejamos rápido e completo restabelecimento

CORONEL-MÉDICO

VITORINO CARDOSO

Pela última Ordem do Exército, foi promovido ao posto de Coronel o distinto médico sr. Dr. Vitorino Simões Cardoso, que vai assumir as elevadas funções de Inspector do Serviço de Saúde Militar no Ministério do Exército.

Ao bom amigo as nossas felicitações.

**Capitaz .. Espectáculos**

**Teatro Aveirense**

Sábado, 7 — às 21.30 horas

Um filme em *Technicolor*, com Peller Breck e Peggy Mc Coy — **Quando Fala o Coração**. Para maiores de 6 anos.

Domingo, 8 — às 15.30 e às 21.30 horas

Um filme de aventuras de piratas, com Sean Flynn, Ann Todd, Alessandra Panaro e John Kitz Miller — **O Filho do Capitão Blood**. Para maiores de 12 anos.

Quarta-feira, 11 — às 21.30 horas

Uma excelente película em *Eastmancolor* e *Cinemascope*, com Alec Guinness, Dirk Bogarde e Anthony Quayle — **Revela no Defiant**. Para maiores de 12 anos.

Quinta-feira, 12 — às 21.30 horas

Uma audaciosa produção de Otto Preminger, com Henry Fonda, Charles Laughton, Don Murray, Walter Pidgeon, Peter Lawford e Gene Tierney — **Tempestade sobre Washington**. Para maiores de 17 anos.

## Cine-Teatro Avenida

Sábado, 7 — às 21.30 horas

«Réprise» de um notável filme francês, em *Cinemascope* e *Technicolor*, com Jean Gabin, Beuvril, Danielle Delorme e Bernard Blier — **Os Miseráveis**. Para maiores de 17 anos.

Domingo, 8 — às 15.30 e às 21.30 horas

Kirk Douglas, Nick Adams e Robert Walker num drama de grande interesse — **Um Homem deve Morrer**. Para maiores de 17 anos.

Terça-feira, 10 — às 21.30 horas

Uma excelente película francesa, com Jean-Paul Belmondo, Serge Reggiani, Jean Desailly e René Lefèvre — **O Deusuente**. Para maiores de 17 anos.

## Teatro-Cine Triunfo

Gafanha da Cala da Vila

Sábado, 7 — às 21.30 horas

Programa duplo, com o filme brasileiro, interpretado por Anselmo Duarte e Odete Lara, **Absolutamente Certo**; e o película americano, com Audie Murphy, Tati Damerque e Susan Cabot — **A Cidade do Pecado**. Para maiores de 17 anos.

Domingo, 8 — às 15 e às 21 horas

Um arrebatador filme policial francês, com Roger Hanin e Charles Vanel — **Gorila, Agente Secreto**. Para maiores de 17 anos.

Quarta-feira, 11 — às 21.30 horas

Uma excelente produção do Oeste americano, com William Holden e Claire Trevor — **Tezoz**. Para maiores de 12 anos.

SAVEL

Sociedade Aveirense de Equipamentos Industriais e Agrícolas, L. da

Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, 33, 35, 37

AVEIRO

Tractores Industriais e Agrícolas — Dumpers — Moto-Serras

Equipamentos para a Indústria em geral

Estudos e projectos electrotécnicos, mecânicos e de construção civil

## Armazém

ALUGA-SE. Falar no Largo da Senhora da Alegria, n.º 25 — Casa das Baterias.

SECRETARIA JUDICIAL  
Comarca de Aveiro

## Anúncio

Faz-se saber que no dia 18 de Dezembro próximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro e nos autos de Carta Precatória vinda do 4.º Juízo Cível do Porto e pendentes na 2.ª Secção do 1.º Juízo desta comarca e extralidos dos de Execução Sumária que a Firma Dâmaso & Companhia Limitada, sociedade comercial, com sede na Rua Cândido dos Reis, no Porto, move contra os executados António Augusto Afonso e esposa Conceição dos Santos Ferreira, da Gafanha da Nazaré, se há-de proceder à arrematação do imóvel abaixo indicado, que val pela 2.ª vez à praça para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor indicado:

### Imóvel a arrematar

Prédio urbano que se compõe de uma casa de habitação, composta de rés-do-chão, com a área coberta de 86 metros quadrados e pátio com 30 metros quadrados, sita no Bebedouro-Gafanha da Nazaré, descrito na Conservatória no Livro B 120 a fls. 183 sob o n.º 46163 e inscrita na matriz sob o artigo 841 que vai à praça por 18360\$00.

Aveiro, 28 de Novembro de 1963.

O Escrivão de Direito

**Aleides Viriato Sequeira**

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

**Silvino Alberto Villa Nova**  
Litoral \* N.º 475 \* Aveiro, 7-12-963

**PAULO DE MIRANDA  
CATARINO**

ADVOGADO

Escritório junto da Câmara Municipal — Telefone 23451

AVEIRO

## Casa - Vende-se

Alugada a 5 inquilinos em sítio central. Falar na Rua Comandante Rocha e Cunha, 96, das 18 às 19 horas ou então — Carta à Redacção ao n.º 202.



R. Combatentes G. Guerra, 18-20  
AVEIRO

## Trespasa-se

Estabelecimento em bom local nesta cidade para qualquer ramo de negócio inclusive Snack-Bar informa na Rua Combatentes da Grande Guerra n.º 82 — Aveiro.



## Cantoneiros premiados

No penúltima quinta-feira, 28 de Novembro findo, realizou-se, na sede da Delegação do Automóvel Clube de Portugal, a tradicional cerimónia da entrega de prémios a cantoneiros — no seguimento de uma iniciativa muito louvável do Automóvel Clube de Portugal, a que se associam a Junta Autónoma de Estradas e o Governo Civil de Aveiro.

Presidiu ao acto o sr. Eng.º João Ferreira Soares, Director de Estradas do Distrito de Aveiro, encontrando-se presentes o Delegado do A. C. P. nesta cidade, sr. João dos Santos e diversos engenheiros, técnicos e funcionários da Direcção de Estradas.

No uso da palavra, o sr. Eng.º Ferreira Soares referiu-se à prestigiosa instituição que é o Automóvel Clube de Portugal, pondo em justo relevo a sua acção a bem do automobilismo nacional e a relevante colaboração que tem prestado aos serviços das estradas do Distrito, que, depois das de Lisboa e Porto e com diferença mínima, é o terceiro do País em movimento rodoviário, principalmente na faixa do litoral — onde circulam diariamente, em média, mil e quinhentos veículos. Aludiu ainda à projectada e importante obra da viação de Anjo, onde transitam actualmente, por

dia, dois mil e quinhentos veículos pesados e ligeiros e que importará em catorze mil contos.

O Delegado do A. C. P., sr. João dos Santos, agradeceu a presença do Director de Estradas do Distrito, dos seus engenheiros adjuntos, restante pessoal técnico e administrativo, destacando os bons serviços que todos, desde os modestos cantoneiros, agora merecidamente distinguidos, têm prestado à rede rodoviária da região aveirense. Agradeceu, finalmente, a presença sempre desejada dos representantes da Imprensa, da qual o A. C. P. tem recebido a mais valiosa e desinteressada cooperação.

Seguidamente, foi servido um beberefe a todos os convidados e aos cantoneiros premiados.

O Chefe de Conservação de 1.ª Classe sr. Eurico de Seabra foi galardoado com o «Prémio do Automóvel Clube de Portugal», que nesse dia lhe foi entregue em Lisboa; recebeu o mesmo prémio o cantoneiro de 1.ª Classe sr. Samuel Joaquim da Costa. O «Prémio Governador Civil de Aveiro» foi atribuído ao cantoneiro de 1.ª Classe sr. Reinoldo Ferreira.

Receberam distintivos de «dez anos de bons serviços» os cantoneiros srs. Diamantina Laureço, Agostinho da Silva Leite, Joaquim da Mata, José da Silva, José Rodrigues Costa e Manuel Garrucho e o cabo de cantoneiros sr. António Dias Morais.

Foram também distinguidos, com os emblemas de «cinco anos de bons serviços», os cantoneiros srs. Albino Pereira de Lima, António da Silva, José de Jesus, João de Oliveira Barbosa, José da Silva, Joaquim Barbosa de Oliveira, Manuel de Sousa e Silva, Joaquim da Silva Rodrigues, José Pinto da Costa, Fernando António de Bastos, Armando de Almeida, Adriano Soares, Arminda Tavares da Silva, João Pereira da Silva, Madoeste Dias de Campos e António Paes Felício.

## «Natal das Famílias dos Expedicionários»

A Campanha da Hora Voluntária de Trabalho, que se realiza por iniciativa do Movimento Nacional Feminino, com vista a possibilitar a efectivação da festa do «Natal das Famílias dos Expedicionários», tem tido a maior acatção, registando-se já as adesões de grandes firmas e de muitos particulares, entre os quais alguns anónimos.

Para a aludida campanha, na sede da Delegação de Aveiro do Movimento Nacional Feminino foram recebidas as seguintes dadias:

«Fábrica de Refinação de Sal», 125\$00; «Auto-Viação Aveirense», 277\$50; anónimos, 145\$00; um grupo de «Madrinhas de Guerra», 21\$50; uma professora e seus alunos, 50\$00; «Auto-Estarrejen-se», 200\$00; uma firma de Estarreja, 500\$00; «Moldo-Plásticos, Lda», de Oliveira de Azeméis, 250\$00; Quintino Silva e Melo, de Aveiro, 50\$00; funcionários da Câmara Municipal da Murtosa, 315\$00; e da mãe de um soldado regressado do Ultramar, 50\$00 — o que perfaz a importância de 1 984\$00.

## Pela Capitania

Movimento Marítimo

\* Em 28, com destino ao Porto, saíram os navios portugueses *Praia da Saúde* e *Flor de Faro*.

\* Em 29, vindo dos bancos da Terra Nova e Gronelândia, demandou a barra o arrastão português *João Ferreira*.

\* Em 30, vindo de Leixões, entrou a barra o rebo-

## AOS ARMADORES E CAPITÃES DOS BARCOS DA PESCA DE ARRASTO

## Atenção — Importante

Os danos causados pelos arrastões quando engatam um cabo submarino podem ser evitados

Existem agora cartas marítimas — distribuídas gratuitamente — indicando a posição dos cabos

EVITEM o arrasto próximo dos cabos

EVITEM os lances que se cruzem com os cabos

EVITEM danificar um cabo: no caso de engatarem algum cabo, abandonem o vosso material e reclamem a devida compensação.

Para fornecimento de cartas marítimas das zonas de pesca dirijam-se a:

CABLE AND WIRELESS, LIMITED

QUINTA NOVA — CARCAVELOS

Contamos com a vossa cooperação

cador português *Rio Vez* e saíram, para Lisboa, o rebo-cador *Rio Vez* e o ferry-boat *Ofir*.

## Pelo Liceu

Publicamos a seguir a relação dos dias e horas em que os Directores de Ciclo recebem os encarregados de educação dos alunos que frequentam o Liceu:

### Na Sede

I Ciclo — 1.º ano — aos sábados, das 9.45 às 10.45; 2.º ano — aos sábados, das 10.45 às 11.45.

II Ciclo — às quartas-feiras, das 11.45 às 12.45.

III Ciclo — às quintas-feiras, das 10.45 às 11.45.

### Na Secção Feminina

I Ciclo — às terças-feiras, das 10.45 às 11.45.

II Ciclo — às sextas-feiras, das 10.45 às 11.45.

Laurentino Rodrigues Branco

## Agradecimento

A Família de Laurentino Rodrigues Branco, rezeando que, por falta ou deficiência de endereços, não tenha agradecido a quantos se associaram à sua dor e acompanharam o saudosso extinto à sua última morada, vem fazê-lo por este meio, a todos manifestando o seu indelével reconhecimento.

### Agências:

**Omega e Tissot**  
**Relojoaria CAMPOS**

Frete aos Arcos — Aveiro  
Telefone 23817

**Dionísio Vidal Coelho**  
MÉDICO

**Doenças de pele**

Consultas às 3.ª, 5.ª e sábados,  
das 14 às 16 horas

Avenida do Dr. Lourenço Paixão, 50-1.º

Telefone 22 706

AVEIRO

A NOVA

**BENDIX**

Máquina Automática de lavar roupa

6 modelos diferentes

Demonstração fácil em casa ou no nosso Stand

Exponha-nos o seu caso e indicaremos o modelo que lhe convém

TRANSFORME o seu dia de lavar no seu dia de descanso!

VISITE: EM AVEIRO

na

**TONELUX**



seu espírito milenário. Poeta da sobriedade, da profundidade, ele parece ter absorvido por todos os poros não somente os elementos da paisagem, mas ainda a própria substância do seu país, a Hélade onde a poesia, — e, duma maneira geral, o demónio do espírito — é realidade vivente. Uma espécie de pão quotidiano como esta luz inefável que faz surgir, sobre as encostas das montanhas, os fantasmas luminosos dos mitos antigos e os dos seus velhos amigos do mundo, os Deuses do Olimpo. A poesia na Grécia, antes mesmo de ter inspirado os seus filhos eleitos, os oficianes do espírito, pode dizer-se que é o primeiro alimento duma raça sedenta sobre as suas áridas penedias, duma raça predisposta naturalmente para o ascetismo do corpo e o «deboche» do espírito. Tendo nascido junto dos altos templos, batida pelo faiscar do sol sobre o mar, ela é filha desta alma do país que tem sido sempre a causa da sua grandeza e da sua pobreza, da sua glória e da sua miséria... a poesia na Grécia é filha da luz!

A poesia de Sféris está impregnada desta Grécia eterna, mas encarnando numa visão contemporânea: os problemas e os sofrimentos que amassaram as últimas gerações na angústia e na dor, no sacrifício e no desespero. Sféris teve a coragem de se debruçar sobre esse luminoso passado e de se não deixar arrastar pela antiga sedução, para uma região estéril onde os «discipulos da antiguidade», atacados de esterilidade, a todo o custo pretendem fazer reviver «as estátuas de mármore». Muito pelo contrário, ele soube aliar à nossa condição presente essa pesada herança que outros não conseguiram assimilar no seu sentido criador.

Como todo o grande poeta, Sféris soube fundir-se com o seu país e a sua raça, e dar uma voz à alma vivente, erguendo-a acima das terras e dos mares, transportando nela todas as vozes e os silêncios dum povo, mas uma voz fiel, fundida no molde da sensibilidade moderna.

Sféris leva as suas dores e alegrias como que enclausuradas nele, porque nele tudo é íntimo: essa sua poesia — que eu me atrevera a chamar silenciosa — está cheia de discrição, de meios-tons, de derrames interiores, sem discordâncias nem gritos nem tintas violentas. Uma poesia bem mediterrânica, filha de princípios clássicos de medida e harmonia. É que fabrica lentamente, sem desfalecimentos, a sua secreta mitologia, difícil de revelar, mas enfeitando através dos seus símbolos comoventes. Tal como uma voz vinda de muito longe, duma região da alma do poeta que existisse anteriormente a ele e que se perpetuasse através dele, chama branca, mensagem, clara da raça, do país, do homem...

Sendo poeta do seu espaço, Sféris é-o ainda do seu tempo, pertencendo a esta «geração da evasão» em que cada um quer fugir de seu país, da sua

casa de paredes exiguas, sair da sua própria pele pela força dum delírio ou duma embriaguez:

Que procurem as nossas almas viajando sobre os tombadilhos de navios afundados...

Mas a viagem de Sféris é, na sua duração, interior, frequentada pela sua mitologia pessoal, pelas suas enigmáticas estátuas, pesadas e sem olhos, e que talvez sejam o passado com os seus segredos mortos e mal enterrados:

Não me importa onde navego, a Grécia form-me muros de montanhas, arquipélagos, grezais nús e barco onde vajo chama-se angústia 937...

Inseparável da rocha e do mar, sedento de viagem, levando sempre à sua volta a melancolia da partida, silenciosamente perseguido pelas implacáveis estátuas de mármore, Sféris é, acima de tudo, mediterrânico. Pelo seu pensamento profundo, cultivado durante séculos de busca interior, de maturação filosófica, de ofício de ser homem, de compreensão e de amor. Este amor do homem, da natureza, da realidade que procede justamente da maturidade compreensiva, que pesou os prós e os contras e aprendeu a abraçar tudo, a tudo amar, até a sua própria dor.

Sféris é, seguramente, o espírito mais representativo do sentimento actual de seu país. É o Prémio Nobel, que acaba

de lhe ser atribuído, quer distinguir também esse sentido eterno da Grécia, a essa Grécia sem idade, onde as rochas são sempre idênticas e a luz nunca envelhece. Quanto ao espírito, ele continua a soprar aqui, decorridos quatro mil anos vigorosos no embate das rochas, dos continentes e das civilizações!

Atenas, 15 de Novembro de 1963.

Germaine Mamalaki

(NOTA: Este artigo é da autoria da poetisa grega Germaine Mamalaki. Esta poetisa e romancista é bem conhecida no meio literário grego, sendo frequente a sua colaboração em jornais e revistas de Atenas. Trata-se dum artigo expressamente escrito para informar os leitores deste jornal sobre o poeta seu compatriota, Georges Sféris, a quem foi outorgado o Prémio Nobel de Literatura do ano corrente.)

Joaquim de Montezuma de Carvalho



Câmara Municipal de Aveiro

## Convocatória

De conformidade com o disposto no § 1.º do Art.º 66.º do Código Administrativo, convoco os Vereadores efectivos da nova Câmara Municipal e os vogais do novo Conselho Municipal para o quadriénio de 1964-1967, para a reunião que terá lugar no edifício destes Paços do Concelho, no próximo dia 10 do corrente mês e ano, pelas 11 horas, para efeito de verificação dos poderes dos Vereadores da Nova Câmara Municipal e da eleição do procurador ao Concelho do Distrito, nos termos do já citado art.º 66.º do Código Administrativo, e do § 1.º do art.º 287.º do nosso Diploma, segundo a Redacção que lhes foi dada pelo Decreto-Lei n.º 41 536, de 28 de Setembro de 1959.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Dezembro de 1963

O Presidente da Câmara,  
Henrique de Mascarenhas  
Eng.º Agr.º

Lãs para tricotar



ROSTEX  
R. FERREIRA BORGES, 13  
COIMBRA

# Revogação de Mandato AVISO

Eu, abaixo assinado, NUNO MONTEIRO DE CASTRO SOROMENHO, casado, de 51 anos de idade, gerente comercial, natural de Nova Lisboa, Angola, morador na cidade de Luanda, pelo presente faço público que revoguei os poderes que havia conferido ao Sr. POMPEU NUNES RAFAIRO, casado, comerciante, natural da freguesia da Glória, Aveiro, pela procuração de 6 de Julho de 1963, legalizada no Cartório da Secretaria Notarial da Comarca de Luanda, a cargo do notário, Licenciado Manuel Nunes de Azevedo.

Luanda, 11 de Novembro de 1963.

a) Nuno Monteiro de Castro Soromenho

(Segue-se o reconhecimento)

# Desportos

Continuação da última página

## FUTEBOL

### Sanjoanense — Beira-Mar

Mas, no decurso de todo o jogo, e mesmo no período em que actuou mais sobre a defesa, o grupo de Aveiro foi sempre mais perigoso, mais rematador e mais prático, criando verdadeiro pânico no extremo reduto dos seus adversários.

Na Sanjoanense, os médios notabilizaram-se, com relevo para o brasileiro Ivan; e Castro (ex-F. C. do Porto), estreado no grupo, esteve também em evidência. A defesa claudicou bastante, e o ataque actuou descontroladamente.

No Beira-Mar, Liberal regressou em óptimas condições, sendo rei e senhor da sua zona; Rocha esteve seguro, tal como a defesa; os médios compriram a contento — Pinho mais sobre a defesa e Brandão mais vezes integrado no ataque; e o quinteto avançado brilhou, sobretudo pelo poder de luta de Alberto e Diego, bem secundados pelos restantes colegas. Diego terá sido, sem dúvida, o melhor dos vinte e dois em campo! A arbitragem foi aceitável.

### PRINCIPIANTES

#### Resultados da 4.ª jornada

Sanjoanense - Beira-Mar	2-2
Alba - Oliveirense	5-1
Recreio - Feirense	4-2
Espinho - Estarreja	2-5
Mealhada - Bustelo	3-2

#### Classificação

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P
Beira-Mar	4	3	1	—	14	4 11
Recreio	4	2	2	—	9	5 10
Alba	4	5	—	1	7	4 10
Mealhada	4	2	1	1	8	6 9
Sanjoanense	4	1	2	1	7	5 8
Estarreja	4	1	2	1	5	6 8
Espinho	4	1	1	2	9	7 7
Bustelo	4	1	1	2	8	14 7
Feirense	4	—	2	2	7	10 6
Oliveirense	4	—	—	4	4	16 4

Estarreja - Sanjoanense  
Beira-Mar - Alba  
Oliveirense - Recreio  
Bustelo - Espinho  
Feirense - Mealhada

## BASQUETEBOL

prejudicados pelos árbitros, só no período final foram ultrapassados na marcação, por um antagonista que viveu da inspiração de alguns dos seus elementos.

O desafio foi jogado em péssimas condições climáticas, com chuva bastante forte e constante, e num recinto deveras impraticável, que apresentava palmos de água nalgumas zonas em que as marcações do rectângulo se encontravam submersas! Depois do descanso, e apesar

dos justificados protestos dos visitantes, os árbitros decidiram continuar a partida. Mas o Illiabum recusou-se a alinhar na segunda parte, ficando, assim, sujeito às sanções regulamentares, que preceituam uma derrota por falta de comparência, uma multa e ainda a suspensão dos atletas que participaram no jogo.

Estes os factos — que se relatam objectivamente, sem quaisquer comentários, aguardando a decisão que será dada ao caso pelas entidades competentes.

### Amoníaco, 36 — Esgueira, 12

Jogo em Estarreja, sob arbitragem dos srs. Narsindo Vagos e Manuel Arroja.

Os grupos apresentaram:

Amoníaco — Costa 2-0, Mortágua 4-2, Ferreira 0-4, Arlindo 8-10 e Madureira 2-4.

Esgueira — Raul, Manuel Pereira, José Luis Pinho 1-6, Paroleiro 2-0, Salviano, Kavara 0-3 e Calisto.

1.ª parte: 16-3. 2.ª parte: 20-0.

Partida irreconhecível dos esgueirenses, que foram batidos sem apelo nem agravo.

## JUNIORES & INFANTIS

### Juniores

#### Resultados da segunda jornada:

Sangalhos - Amoníaco	14-9
(ao intervalo: 2-6)	
Galitos - Esgueira	22-17
(ao intervalo: 9-9)	

#### Jogos para amanhã:

Galitos - Sangalhos  
Illiabum - Esgueira

### Infantis

No único encontro marcado para o passado domingo, o Esgueira não compareceu no Ringue do Parque para defrontar o Galitos.

Dado, porém, que foram ponderosos os motivos que impediram os esgueirenses de estar presentes, é provável que não lhes seja marcada falta de comparência, realçando-se o encontro em data a designar.

Amanhã, teremos:

Illiabum - Esgueira

## O «caso» do abandono do Illiabum

Asperas censuras e os seus autores deverão ser castigados pelo abuso que fizeram da sua autoridade.

Cremos que pensam de igual modo os dirigentes a quem os árbitros se encontram subordinados; e, sendo assim, tais faltas não ficarão sem o merecido correctivo.

Própriamente acerca do desafio, a Associação de Basquetebol de Aveiro tornou-se credora dos melhores elogios ao deixar em suspenso a homologação do respectivo desfecho, pelos motivos a que atrás se aludia.

Efectivamente, assim se fará inteira luz sobre o caso sombrio que enegrecceu o torneio distrital deste ano; resta-nos desejar que a ponderação e o mais sã critério prevaleçam na apreciação do problema, que se reveste de certo melindre, mas é susceptível de ser solucionado com inteira justiça.

## SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Esq.º

— AVEIRO —

## Empregado

Oferece-se, livre do serviço militar, com carta de ligeiros e, com prática de Escritório e Comércio.

Informa-se nesta Redacção.

# FUTEBOL

## Campeonato Nacional da 11 Divisão

### Resultados Gerais

Espinho - Salgueiros	1-1
Sanjoanense - Beira-Mar	1-3
Lusitano - Covilhã	0-2
Marinhense - Braga	4-3
Boavista - Famalicão	0-0
Leça - Feirense	2-0
Vianense - Oliveirense	0-1

### Tabela Classificatória:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Salgueiros	7	5	1	1	16	7 11
Marinhense	7	5	—	2	18	8 10
Covilhã	7	5	—	2	12	3 10
Braga	7	4	1	2	17	8 9
Beira-Mar	7	4	—	3	15	10 8
Feirense	7	4	—	3	14	10 8
Boavista	7	3	2	2	14	14 8
Leça	7	4	—	3	10	11 8
Oliveirense	7	3	—	4	7	14 6
Espinho	7	2	2	3	7	15 6
Vianense	7	2	1	4	5	8 5
Sanjoanense	7	2	—	5	13	21 4
Famalicão	7	1	1	5	5	15 5
Lusitano	7	1	—	6	6	15 2

### Breve Comentário

No domingo, a jornada foi autenticamente das equipas visitantes: de facto, os grupos que se

deslocaram conquistaram três vitórias e dois empates, sendo derrotados apenas em dois desafios.

Nos sete resultados que se apuraram, o de maior retribuição foi o precioso empate — de todo em todo inesperado — que o Famalicão obteve no campo do Boavista.

Todavia, o Beira-Mar, o Covilhã e a Oliveirense conseguiram excelentes vitórias — respectivamente em S. João da Madeira, Viseu e Viana do Castelo — todos se evidenciando notavelmente, sobretudo a turma de Azeméis. De facto, os oliveirenses têm sido bastante irregulares e desconcertantes, razão que nos leva a rotular de surpreendente este seu êxito.

O *leader* empatou fora: e a igualdade que o Salgueiros conquistou em Espinho pode considerar-se magnífica e, para já, possibilitou aos encarnados a manutenção do primeiro posto.

Resta-nos falar de dois desafios — precisamente os que terminaram com vitórias dos grupos da casa. O Leça ganhou com naturalidade e justiça ao Feirense, que soube, no entanto, vender cara a derrota. E o Marinhense somou

novo laborioso e afortunado triunfo, batendo quase no termo do prélio o Sporting de Braga — após luta sempre emocionante, a que as mutações no marcador emprestaram permanente interesse.

Verificou-se, ao cabo e ao resto, que a ronda provocou sensíveis alterações no mapa classificativo. Assim:

— Marinhense e Covilhã ultrapassaram o Braga, encurtando o seu atraso em relação ao guia;

— Beira-Mar e Leça igualaram o Feirense e o Boavista, ocupando todos o quarto posto apenas com três pontos menos que o *leader*;

— Oliveirense e Espinho passaram para diante do Vianense, ambos com igual pontuação;

— a Sanjoanense, que possui a defesa mais vulnerável, baixou para antepenúltimo; e

— o Famalicão desfez-se da companhia do Lusitano de Vildemoinhos, que ficou isolado na posse da indesejável «lanterna-vermelha»...

### Jogos para amanhã

Salgueiros - Vianense  
Beira-Mar - Espinho  
Covilhã - Sanjoanense  
Braga - Lusitano  
Famalicão - Marinhense  
Feirense - Boavista  
Oliveirense - Leça

## DES POR TOS



Secção dirigida por António Leopoldo

## SUMÁRIO DISTRICTAL

### I Divisão

#### Resultados da 13ª jornada:

Paços de Brandão - Alba	4-0
Lusitânia - Arrifanense	8-0
Anadia - Estarreja	5-1
Bustelo - Cucujães	0-0
Recreio - Ovarense	3-4
Valecambrense - Lamas	2-1
Cesarense - Esmoriz	0-3

#### Jogos para amanhã

Estarreja - Lamas  
Recreio - Alba

Estes jogos foram mandados repetir, em consequência de protestos julgados procedentes do Estarreja e do Alba.

Ficará, assim, concluída a primeira volta.

Continua na página 7

### Classificação Geral

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Ovarense	13	9	3	1	31	14 34
Lusitânia	13	9	2	2	34	6 33
P. Brandão	13	7	4	2	29	16 31
Lamas	12	7	2	3	30	15 28
Arrifanense	13	6	3	4	21	23 28
Anadia	13	6	2	5	19	21 27
Recreio	12	5	4	3	36	22 26
Alba	12	6	2	4	19	17 26
Valecamb.	13	4	2	7	15	26 23
Esmoriz	13	3	3	7	14	21 22
Cucujães *	13	2	4	7	8	24 20
Bustelo	13	2	3	8	16	35 20
Cesarense	13	3	1	9	16	57 20
Estarreja	12	1	3	8	10	23 17

\* Tem uma falta de comparência

### RESERVAS

#### Série A

##### Resultados da 5ª jornada

Feirense - Arrifanense	V.D.
Sanjoanense - Espinho	4-0

#### Série B

##### Resultados da 1ª jornada

Anadia - Vista Alegre	5-2
Oliveirense - Estarreja	5-0
Beira-Mar - Ovarense	3-0

### Classificações:

#### Série A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	4	4	—	—	11	0 12
Feirense	4	3	—	1	8	4 10
Espinho	3	1	1	1	5	8 6
Lusitânia	3	1	—	2	6	9 5
Cucujães	4	—	1	3	5	15 5
Arrifanense *	4	1	—	3	6	5 4

\* Tem duas falta de comparência

#### Série B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Oliveirense	1	1	—	—	5	0 3
Beira-Mar	1	1	—	—	3	0 3
Anadia	1	1	—	—	5	2 3
Vista Alegre	1	—	1	2	5	1
Ovarense	1	—	1	0	5	1
Estarreja	1	—	1	0	5	1

### Jogos para amanhã

Arrifanense - Cucujães  
Lusitânia - Espinho  
Vista Alegre - Oliveirense  
Ovarense - Anadia  
Estarreja - Beira-Mar

### JUNIORES

Para fecho da primeira volta, efectuaram-se, no domingo, três encontros que se encontravam em atraso e concluíram com estes resultados:

Oliveirense - Ovarense	2-0
Bustelo - Recreio	3-1
Feirense - Espinho	4-0

Continua na página 7

## Sanjoanense, 1 Beira-Mar, 3

Jogo no Campo do Conde Dias Garcia, sob arbitragem do sr. Caetano Nogueira, do Porto. Os grupos apresentaram:

Sanjoanense — Sardinha; Carlos, Gaspar e Almeida; Ivan e Oliveira; Medeiros, Lima, Castro, Augusto e Nelson.

Beira-Mar — Roch; Girão, Liberal e Everisto; Brandão e Pinho; Romeu, Diego, Alberto, Fernando e José Manuel.

No fim da primeira parte, o Beira-Mar vencia por 2-1. DIEGO goleou pelos negro-amaros, aos 25 e aos 28 m., e AUGUSTO apontou, de grande penalidade, o ponto de honra dos elvi-negros, aos 32 m.

Após o intervalo, o Beira-Mar consolidou a vitória, aos 83 m., em novo gol de DIEGO, de colaboração com um back sanjoanense.

De assinalar que os aveirenses obtiveram mais três tentos, um deles com 0-0, por Alberto, em lance de belo efeito, que foi anulado por suposta deslocação...

Mais ligados e melhor adaptados às condições do terreno, os beiramarenses revelaram maior personalidade e maturidade técnica, somando uma vitória justa, sim a todos os títulos.

A Sanjoanense lutou imenso, mas as suas tentativas foram rechaçadas pela bem organizada defesa do Beira-Mar. Os locais, sempre esforçados, perturbaram-se pela sua falta de talento para vencer a oposição do seu antagonista, perfilhando uma toada de corre-

rias desordenadas, sem nexos, com individualismos a sobrepor-se ao conjunto que se aconselhava. Assim, a Sanjoanense viu-se sem poder perfurador e foi pouco agressiva.

Pelo contrário, o Beira-Mar com processos de jogo mais claros e eficientes, comandou sempre as operações. A sua primeira parte foi melhor que a metade final, em que a turma viveu muito para defender o seu avanço de um gol.

## Basquetebol

### Campeonato Distrital da I Divisão

O nono dia da competição ofereceu os seguintes desfechos:

Sangalhos - Sanjoanense	60-25
(ao intervalo: 32-15)	
Galitos - Illiabum	20-14
Amoníaco - Esgueira	36-12
(ao intervalo: 16-3)	

A tabela classificativa encontra-se assim ordenada, no momento em que redigimos a presente notícia (sem se saber se o desfecho do jogo Galitos-Illiabum será homologado ou se a partida terá de ser repetida):

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sangalhos	9	7	2	435	315 23
Galitos	8	5	3	317	280 18
Illiabum	8	5	3	288	298 18
Sanjoanense	9	4	5	355	369 17
Esgueira	9	3	6	307	369 15
Amoníaco	9	2	7	283	345 13

Ficou decidida a questão do título, que o Sangalhos revalidou. Agora, está apenas em suspense o caso do segundo lugar — dependente da homologação ou da repetição do prélio Galitos-Illiabum, os dois candidatos a esse posto. Aguardemos, portanto.

#### \* Jogos para hoje:

Sanjoanense - Galitos (21-36)  
Illiabum - Amoníaco (30-28)  
Esgueira - Sangalhos (27-46)

### Galitos, 20 — Illiabum, 14

Jogo no Rincão do Parque, na noite de sábado, sob arbitragem dos srs. Manuel Bastos e Manuel Gonçalves.

Os grupos apresentaram:

Galitos — Pir, José Fino 2, Vitor 5, José Luís, Cotrim 6, Encarnação 4 e Raul 3.

Illiabum — Pessoa, Vinagre 2, Ramos 3, Rosa Novo 6, Resende 3 e Cachim.

A partida não teve a duração regulamentar. No tempo jogado — a primeira parte — os ilhaveses mostraram melhor movimentação global e, apesar de menos felizes na finalização e de muito

Continua na página 7

## O «caso» do abandono do Illiabum

A homologação do resultado do desafio Galitos-Illiabum, de capital interesse para a ordenação final destes dois clubes, ambos credenciados pretendentes ao segundo lugar e à correspondente passagem à I Divisão Nacional, está a aguardar a conclusão de um inquérito à actuação dos árbitros do aludido encontro. Apuradas as respectivas conclusões, a Associação de Basquetebol de Aveiro dará a última palavra.

Na verdade, achamos justíssimo que assim aconteça, pois custava-nos admitir que o Illiabum viesse a ser pura e simplesmente vítima da teimosia dos árbitros, que, abusando dos amplos poderes que os regulamentos lhes conferem para decidir das condições de praticabilidade ou impraticabilidade dos recintos, e contrariando a opinião unânime de quantos (técnicos, dirigentes e público) se deslocaram ao Rincão do Parque, no sábado, foram os verdadeiros culpados da atitude assumida pelos ilhaveses.

Impunha-se — desportivamente e humanamente — a suspensão (definitiva ou temporária, ao menos!) da partida. Toda a gente ardentemente o desejava e esperava; e todo o mundo pasmou de espanto com o regresso dos árbitros, após a primeira parte, para recomenciar a partida, já que o tempo agreste, de autêntico dilúvio, persistia.

A destemperada e arbitrária decisão é merecedora de

Continua na página 7

## Totobolando

### PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 13 DO TOTOBOLA

15 de Dezembro de 1963

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Leixões - Varzim	1		
2	C. U. F. - Setúbal	1		
3	Sporting - Benfica		x	
4	Seixal - Porto			2
5	Espinho - Covilhã	1		
6	Sanjoanense - Braga		x	
7	Vildem. - Famalicão	1		
8	Vianense - Leça	1		
9	Portimon. - Alfilico		x	
10	Luso - Cova da Pied.			2
11	Sacaven. - Oriental	1		
12	Leões - Alhandra	1		
13	Lusitano V. R. Trarres.		x	